

## Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

### Proposta de instalação do Instituto da Cultura Científica William Saad Hossne

#### 1. Apresentação e justificativa

Disseminar o conhecimento junto a diferentes públicos é, cada vez mais, empreendimento reconhecido como indispensável à obtenção do apoio social às instituições e práticas científicas e, concomitantemente, à promoção da inclusão de todas as pessoas nos processos de decisão – individuais e coletivos – envolvendo Ciência e Tecnologia.

As diferentes práticas associadas ao diálogo entre cientistas e outros segmentos sociais – desde o ensino das ciências até a divulgação científica, incluindo jornalismo científico, comunicação pública da Ciência, atuação em centros e museus de ciências, dentre várias outras – podem ser compreendidas, inclusive, como constituintes do processo de produção do conhecimento, configurado como espiral<sup>1</sup> que vai da definição temática e realização das pesquisas à sua comunicação pública, passando por processos formais de educação em diferentes níveis, no sentido de fortalecimento de uma cultura científica que favoreça ambiente propício ao pensamento e à ação baseados na razão, em evidências, bem como na autonomia e na crítica.

A ideia de cultura científica postula que, assim como com as Artes e as Humanidades, a Ciência, seus métodos, linguagens e processos, devem integrar a experiência cotidiana de todas as pessoas, familiarizadas com os elementos mínimos necessários à apreciação, à apreensão, à fruição e, também, ao questionamento de desenvolvimentos em C&T. Para que ela se fortaleça, são necessários projetos abrangentes fundados na complementaridade entre produção do conhecimento, educação científica e comunicação e engajamento públicos da Ciência, e é no sentido de pensar e apoiar a concretização destes projetos no âmbito da UFSCar que surge a proposta de criação do Instituto da Cultura Científica William Saad Hossne.

---

<sup>1</sup>Vogt, C. The spiral of scientific culture and cultural well-being: Brazil and Ibero-America. **Public Understanding of Science**. 2012;21(1):4-16. doi:10.1177/0963662511420410

A UFSCar tem tradição de profundo compromisso social e, assim, de diálogo permanente com diferentes segmentos sociais, especialmente por meio da extensão universitária compreendida como indissociável do ensino e da pesquisa. Também tem uma estrutura de Comunicação Social estabelecida que, ao longo da história institucional, atuou mais ou menos intensamente em projetos de divulgação científica. Há, finalmente, um conjunto de iniciativas individuais ou de grupos na Universidade que realizam – também há mais ou menos tempo, de forma perene ou esporadicamente – diferentes práticas relacionadas à promoção da cultura científica. No entanto, todas essas iniciativas concorrem, em seus lugares institucionais de origem – pesquisadores individualmente, grupos de pesquisa, programas ou projetos de extensão, departamentos acadêmicos ou administrativos, dentre outros –, com outros focos, atribuições e prioridades, dificultando a concretização de todo o potencial existente na Instituição para o diálogo entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Assim, a proposta do Instituto da Cultura Científica William Saad Hossne é, pela articulação entre esses esforços, sua qualificação teórica e técnica, manutenção de uma equipe especializada e altamente capacitada na área e, assim, oferta de apoio institucional em frentes diversas, potencializar a capacidade da Instituição estar em diálogo permanente e perene com diferentes públicos, internos e externos, multiplicar os canais existentes para esse diálogo e, também, compartilhar a sua experiência e integrar redes nacionais e internacionais voltadas à promoção da cultura científica.

Para tanto, a atuação do Instituto, para além do enfrentamento do cenário atual de desinformação e, também, forte presença de atitudes negacionistas, deverá buscar compreender as origens dessa configuração, das assimetrias informacionais, bem como conhecer e observar as necessidades e demandas de diferentes grupos sociais, para que seja possível construir junto com esses grupos – e em diálogo com outros saberes e com outros modos de olhar, representar e buscar compreender o mundo, incluindo a Arte e a Cultura – melhores espaços de encontro e interação entre Ciência e Sociedade. É sobretudo do compromisso com esse princípio de atuação que surge a ideia de homenagear, no nome do Instituto, o ex-Reitor da UFSCar William Saad Hossne, que, além de médico, pesquisador e gestor de destaque, figura simbólica para a tradição democrática da Universidade, é chamado de “Pai da Bioética no Brasil”, devido a uma trajetória no estabelecimento do campo no País marcada pelo diálogo entre diferentes

áreas do conhecimento e pela centralidade da dimensão ética no estabelecimento das relações entre o fazer científico e as demais esferas sociais, bem como pela preocupação com critérios de avaliação não só da qualidade presente na gênese do conhecimento, mas também da adequação, pertinência e relevância dos destinos desse conhecimento.

### *1.1 Missão*

Promover a cultura científica e favorecer ambientes propícios ao pensamento e à ação baseados na razão e em evidências científicas, fomentando, apoiando e realizando programas, projetos e ações voltados à qualificação e à ampliação das oportunidades de diálogo entre cientistas e conhecimento científico produzido e sistematizado na UFSCar (em todas as áreas de saber e atuação existentes na Instituição) e diferentes segmentos sociais e à consolidação de espaços institucionais destinados às relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

## **2. Estrutura inicial para implantação**

Na etapa inicial de implantação, prevê-se a atuação exclusiva de três servidores técnico-administrativos pertencentes ao quadro da UFSCar, duas jornalistas especializadas na área de promoção da cultura científica e um técnico em audiovisual. É desejável a obtenção, em curto/médio prazo, de apoio administrativo, mesmo que compartilhado com outras unidades afins. No médio/longo prazo, perfis profissionais que viriam complementar a equipe e ampliar a capacidade e o escopo de atuação do Instituto seriam servidores da área de Educação (Pedagogia), Comunicação Social (outros jornalistas, publicitários, programadores visuais, audiovisual), Tecnologia da Informação, Museologia e afins.

No entanto, não só como estratégia para o início das atividades, mas também como princípio para a atuação do Instituto, prevê-se uma estrutura organizacional matricial em que o Instituto, em sua especialidade de promoção da cultura científica, desenvolve projetos em parceria com outras unidades e grupos acadêmicos (responsáveis pela produção do conhecimento a ser disseminado e/ou já atuantes nessa disseminação) e, sobretudo, administrativos, dentre os quais destacam-se, como parceiros identificados como indispensáveis à realização das ações já inicialmente previstas: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Rádio UFSCar, Secretaria Geral de Informática, Pró-Reitoria de Extensão (especialmente Coordenadoria de Cultura, Coordenadoria de Apoio a

Eventos Acadêmicos e Observatório Astronômico), Núcleo de Formação de Professores, Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos. Para planejamento, monitoramento e avaliação dessa atuação, prevê-se também a possibilidade de estabelecimento de colegiado formado por representantes dessas unidades e, eventualmente, outras responsáveis por áreas de conhecimento (como os Centros Acadêmicos) e/ou gestão das atividades produtoras do conhecimento a ser disseminado (como pró-reitorias), em configuração a ser estabelecida a partir da atuação de conselho *pro tempore* a ser definido e aprovado pelo Conselho Universitário.

### **3. Áreas de atuação – a espiral da Cultura Científica**

Em consonância com a ideia de espiral da Cultura Científica, o plano é que o Instituto realize e apoie ações nas três dimensões da espiral apresentadas anteriormente, quais sejam, a produção do conhecimento (Pesquisa), a formação em diferentes níveis (Ensino) e a disseminação de conhecimentos em uma perspectiva mais abrangente e em espaços e canais menos formalizados que os escolares (no que está sendo chamado aqui de Comunicação Pública da Ciência e que se identifica, a partir de aproximações, com a prática da extensão universitária).

Em cada uma dessas dimensões, deverão ser realizadas atividades organizadas, inicialmente, em seis linhas de atuação, tal como resumido no Quadro 1: a) desenvolvimento de produções próprias de difusão/divulgação/comunicação pública da Ciência, em diferentes formatos, canais e para públicos diversos; b) apoio à comunidade universitária e estabelecimento de parcerias para projetos de promoção da cultura científica; c) oferta de oportunidades de formação/capacitação a diferentes perfis de público em diferentes modalidades; d) promoção de eventos relacionados à promoção da cultura científica; e) valorização do espaço físico da Universidade e entorno como plataforma de promoção da cultura científica; e f) produção, sistematização e compartilhamento de conhecimentos relacionados à temática de atuação do Instituto.

O Quadro 2 detalha propostas iniciais para atuação do Instituto derivadas da confluência entre as três dimensões e seis linhas de atuação previstas, programadas para três horizontes temporais (100 dias, a partir de 1 ano e a partir de 2 anos) relacionados a recursos necessários e parcerias a serem estabelecidas.

**Quadro 1: Dimensões e linhas de atuação do Instituto, na confluência das quais são estabelecidos programas, projetos e ações.**

	<b>Produção do conhecimento (Pesquisa)</b>	<b>Educação (Ensino)</b>	<b>Comunicação pública da Ciência (Extensão)</b>
<b>Produções próprias de difusão/divulgação/comunicação pública da Ciência</b>	Programas, projetos e ações a serem desenvolvidos no Instituto		
<b>Apoio à comunidade universitária/articulação/parcerias</b>			
<b>Formação/Capacitação</b>			
<b>Promoção de eventos</b>			
<b>Espaço físico e promoção da Cultura Científica</b>			
<b>Produção e sistematização de conhecimento em Cultura Científica</b>			

**Quadro 2: Programas, projetos e ações propostos para atuação do Instituto.**

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Produções próprias de difusão/divulgação/comunicação pública da Ciência – Início Imediato</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cobertura jornalística de eventos científicos de grande impacto realizados na UFSCar (foco na comunidade acadêmica)</li> <li>- Projeto “Embaixadores da Cultura Científica”, voltado ao fortalecimento da presença da comunidade científica da UFSCar no Twitter (capacitação e assessoria a pesquisadores selecionados)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de matérias (texto) sobre pesquisas (1/semana) e pesquisas associadas a extensão - visando evidenciar impacto social (2/mês)</li> <li>- Atendimento às demandas de divulgação científica via SACI</li> <li>- Planejamento de estratégias (junto a pesquisadores e periódicos) para divulgação prévia a jornalistas cadastrados de artigos embargados</li> <li>- Cobertura jornalística de eventos científicos de grande impacto realizados na UFSCar (foco em públicos gerais)</li> </ul>

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Produções próprias de difusão/divulgação/comunicação pública da Ciência – 1/2 anos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação junto à Agência de Inovação para divulgação de tecnologias junto a públicos de interesse</li> <li>- Estruturação e execução, em parceria com o LAbI, de série de videolegendas com abstracts de artigos de impacto (foco em pares)</li> <li>- Apoio a periódicos editados pela UFSCar ou com a participação de docentes da UFSCar no planejamento de atividades de divulgação desses periódicos e de sua produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de materiais didáticos, campanhas etc. sobre temas selecionados (Ex.: Vacinas, Ambiente) para uso educativo junto a diferentes públicos, inclusive escolares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e alimentação do Portal da Cultura Científica da UFSCar (com ferramentas de IA)</li> <li>- Produção de conteúdos radiofônicos de divulgação científica (em parceria com a Rádio UFSCar)</li> <li>- Estruturação, junto às pró-reitorias de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação, de outras possibilidades de divulgação do conhecimento produzido e/ou sistematizado na UFSCar, bem como das possibilidades de obtenção de recursos para essas produções</li> <li>- Planejamento de redes (IFES, públicas de SP etc.) de comunicação pública da Ciência, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais (Ex.: no âmbito da AUGM)</li> </ul>

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Apoio à comunidade universitária/articulação/parcerias</b>	<p>- Prospecção junto a chefes de departamentos e coordenadores de pós-graduação, para levantamento de demandas, necessidades e oportunidades, conhecimento de especificidades das áreas e apresentação de possibilidades criadas pelo Instituto</p> <p>- Levantamento de diferentes grupos/unidades/projetos/pesquisadores já atuantes na promoção da Cultura Científica, para contato inicial visando: registro e reconhecimento das iniciativas, incluindo divulgação institucional; levantamento de expectativas, sugestões e propostas em relação ao Instituto; levantamento e planejamento de possibilidades de parceria e de apoio institucional</p> <p>- Prospecção, acompanhamento permanente e encaminhamento de oportunidades de fomento/financiamento a atividades de promoção da cultura científica (Ex.: Editais, prêmios)</p>		
	<p>- Assessoria a pesquisadores/grupos na elaboração de planos de Educação e Difusão para editais que exigem tais planos e, também, para editais específicos de promoção da Cultura Científica</p>		<p>- Estudo, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, da possibilidade de inclusão da modalidade de apoio a atividades de promoção da Cultura Científica em editais de apoio às atividades de extensão</p>

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Formação/Capacitação</b>	<p>- Promoção de debates (eventos) sobre temas associados à comunicação pública da Ciência (Ex.: negacionismo, <i>fake news</i> etc.)</p> <p>- Estruturação e oferta de oportunidades de formação para comunicação pública da Ciência a pesquisadores em diferentes níveis (Ex.: <i>media training</i> para docentes; Cursos de curta duração e/ou disciplinas relacionadas a ferramentas de divulgação científica para estudantes de graduação e pós), em parceria com as pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão</p>	<p>- Organização de eventos de divulgação/educação científica (Ex.: série de palestras em datas temáticas, eventos de divulgação de áreas do conhecimento/carreiras) nas escolas ou para públicos escolares (inclusive para formação de professores)</p>	<p>- Organização de eventos/cursos de curta duração de divulgação/educação científica voltados a públicos internos à Universidade (Ex.: servidores técnico-administrativos, funcionários terceirizados, docentes de outras áreas do conhecimento) sobre a pesquisa realizada na Universidade</p>

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Promoção de eventos</b>	- Organização de série de eventos (mesas redondas, lives, apresentações curtas estilo TED) para aproximação de pesquisadores com foco em temas estratégicos (em parceria com o IEAE)	- Organização de série de eventos periódicos (bimensais) para apresentação e debate de temas/conceitos associados a conteúdos escolares  - Oferta de estrutura e serviços de apoio à comunidade universitária na realização de eventos voltados à divulgação científica junto a públicos escolares (estudantes e professores)	- Organização de série de eventos periódicos (bimensais) para debate de temas de grande relevância/interesse social a partir do olhar e da contribuição de pesquisadores da UFSCar e outras instituições (nos moldes do Café Filosófico, USP Talks, programa Paideia etc.)  - Estruturação de parcerias com projetos de extensão promotores de eventos (Ex.: CineUFSCar, Orquestra) para a realização de sessões com temática científica  - Oferta de estrutura e serviços de apoio à comunidade universitária na realização de eventos de comunicação pública da Ciência

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Espaço físico e promoção da Cultura Científica</b>	<p>- Levantamento de coleções científicas da UFSCar e das suas necessidades de manutenção e para exposição, visando plano para exposição temporária e/ou permanente e a obtenção de recursos para a sua execução</p> <p>- Planejamento (e execução a partir da obtenção de recursos específicos) de projetos de sinalização predial e urbana que agreguem, à identificação institucional, conteúdos de cultura científica, voltados tanto a visitantes da própria comunidade científica quanto ao público externo</p>	<p>- Expansão, em parceria com o LABI UFSCar e a partir de obtenção de recursos externos, de projeto similar à LABI TV a escolas dos municípios dos campi da UFSCar</p>	<p>- Constituição, em parceria com o LABI UFSCar, de novas trilhas nos Caminhos do Conhecimento, e de experiências presenciais associadas às trilhas vinculadas a outros grupos atuantes em divulgação científica na Universidade</p>

	Produção do conhecimento (Pesquisa)	Educação (Ensino)	Comunicação pública da Ciência (Extensão)
<b>Produção e sistematização de conhecimento em Cultura Científica</b>	- Acolhimento de propostas de realização de pesquisas envolvendo a área de Comunicação Pública da Ciência, para realização de estudos em colaboração e/ou assessoria na estruturação dessas pesquisas, como, por exemplo, no caso de estudantes de graduação interessados em realizar IC ou TCCs na área		- Produção de boletim (bimensal) voltado ao compartilhamento, com a comunidade universitária, de reflexões, diretrizes e propostas para a área de Comunicação Pública da Ciência

Legenda:

VERDE Implantação imediata (100 dias)

AMARELO Implantação condicionada à consolidação de parcerias internas e/ou à previsão de novos recursos – pessoal e/ou financeiros (Previsão: A partir de 1 ano)

VERMELHO Implantação condicionada ao estabelecimento de parcerias e/ou obtenção de recursos externos (Previsão: A partir de 2 anos)